

Breves considerações sobre compreender Deus em Spinoza enquanto Natureza

Brief considerations on understanding God in Spinoza as Nature

Breves consideraciones sobre comprender a Dios en Spinoza como Naturaleza

Jonas Rodrigo Gonçalves¹

 <https://orcid.org/0000-0003-4106-8071>

 <http://lattes.cnpq.br/6904924103696696>

Centro Universitário UniProcessus, DF, Brasil.

E-mail: professorjonas@gmail.com



Resumo

O tema deste artigo é compreender o conceito de Deus em Spinoza enquanto Natureza. Investigou-se o seguinte problema: “Como Spinoza constrói o conceito de Deus enquanto Natureza?”. Cogitou-se a hipótese de que, para Spinoza, Deus é substância única, causa de si e imanente em todas as coisas. O objetivo geral é evidenciar o conceito de Deus em Spinoza enquanto Natureza. Os objetivos específicos são: analisar o conceito de substância em Spinoza; compreender os atributos Pensamento e Extensão; e explicar a diferença entre o Deus imanente spinozano e o Deus transcendente da tradição cristã. Este trabalho é importante para profissionais da área da Filosofia e do Direito por contribuir com reflexões sobre ética, razão e liberdade; para a ciência, é relevante por ampliar a compreensão sobre a metafísica moderna; e agrega à sociedade ao propor uma visão racional e imanente da divindade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa teórica baseada em revisão de literatura.

Palavras-chave: Deus. Spinoza. Natureza. Imanência. Substância.

Abstract

The theme of this paper is to understand the concept of God in Spinoza as Nature. The following problem was investigated: “How does Spinoza construct the concept of God as Nature?”. The hypothesis considered is that, for Spinoza, God is a single substance, self-caused, and immanent in all things. The general objective is to highlight the concept of God in Spinoza as Nature. The specific objectives are: to analyze the concept of substance in Spinoza; to understand the attributes Thought and Extension; and to explain the difference between the immanent God of Spinoza and the transcendent God

¹ Pós-doutor em Direito (Direitos Humanos); Doutor em Psicologia; Mestre em Ciência Política (Direitos Humanos, Cidadania e Violência); Especialista em Direito (Constitucional, Administrativo e Trabalhista); Especialista em Letras (Revisão de Texto); Especialista em Educação (Didática, Docência e Formação em EAD); Licenciado em Filosofia, em Sociologia e em Letras (Português/Inglês); Professor Universitário; Editor e Revisor de Periódicos Científicos; Pesquisador sobre Direitos Humanos e Grupos Vulneráveis, Direito e Políticas Públicas, Metodologia do Ensino e da Pesquisa.

of Christian tradition. This work is important for professionals in Philosophy and Law because it contributes to reflections on ethics, reason, and freedom; for science, it is relevant for expanding understanding of modern metaphysics; and it contributes to society by proposing a rational and immanent view of divinity. This is a qualitative theoretical research based on literature review.

Keywords: God. Spinoza. Nature. Immanence. Substance.

Resumen

El tema de este trabajo es comprender el concepto de Dios en Spinoza como Naturaleza. Se investigó el siguiente problema: “¿Cómo construye Spinoza el concepto de Dios como Naturaleza?”. Se planteó la hipótesis de que, para Spinoza, Dios es una única sustancia, causa de sí mismo e immanente en todas las cosas. El objetivo general es destacar el concepto de Dios en Spinoza como Naturaleza. Los objetivos específicos son: analizar el concepto de sustancia en Spinoza; comprender los atributos Pensamiento y Extensión; y explicar la diferencia entre el Dios immanente de Spinoza y el Dios trascendente de la tradición cristiana. Este trabajo es importante para los profesionales de la Filosofía y el Derecho porque contribuye con reflexiones sobre ética, razón y libertad; para la ciencia, es relevante porque amplía la comprensión de la metafísica moderna; y aporta a la sociedad al proponer una visión racional e immanente de la divinidad. Se trata de una investigación teórica cualitativa basada en revisión de la literatura.

Palabras clave: Dios. Spinoza. Naturaleza. Inmanencia. Sustancia.

Introdução

O presente trabalho tem como tema compreender o conceito de Deus em Spinoza enquanto Natureza. O estudo parte da obra *Ética*, na qual Spinoza formula uma concepção de Deus distinta da tradição teológica. Trata-se de um Deus identificado com a própria realidade natural, cuja essência e existência são inseparáveis.

Conforme Spinoza (2009), Deus é substância única, causa de si e fundamento de toda a existência. Essa compreensão rompe com a ideia de um criador separado da criação e apresenta uma ontologia de imanência, na qual tudo o que existe é expressão da mesma substância divina (SPINOZA, 2009, p. 45).

Este artigo se propõe a responder ao seguinte problema: “Como Spinoza constrói o conceito de Deus enquanto Natureza?”. O problema consiste em compreender de que modo o filósofo desenvolve a noção de substância e como isso redefine o conceito de divindade.

Deleuze (2002) observa que a filosofia spinozana rompe com o dualismo cartesiano e inaugura uma metafísica da imanência, em que a substância se manifesta em infinitos modos (DELEUZE, 2002, p. 33). Essa leitura ajuda a elucidar o problema proposto.

A hipótese levantada frente ao problema é que, para Spinoza, Deus é a própria Natureza, substância infinita e causa de si. Essa hipótese implica que tudo o que existe é expressão de Deus, o que anula a separação entre criador e criação.

Ferreira (2009) reforça essa hipótese ao afirmar que, em Spinoza, Deus é o princípio de inteligibilidade do real e que compreender a Natureza é compreender Deus (FERREIRA, 2009, p. 18). O objetivo geral deste trabalho é evidenciar o conceito de Deus em Spinoza enquanto Natureza. Busca-se compreender as implicações filosóficas dessa concepção no campo da ontologia e da ética.

Segundo Ponczek (2009), a identificação entre Deus e Natureza redefine a relação do homem com o mundo e com o conhecimento, orientando-o à razão e à liberdade (PONCZEK, 2009, p. 27).

Os objetivos específicos deste estudo são: analisar o conceito de substância em Spinoza; compreender os atributos Pensamento e Extensão; e explicar a diferença entre o Deus imanente e o transcendente.

Pereira (2015) observa que a concepção spinozana de imanência tem implicações éticas e políticas, uma vez que a liberdade decorre da compreensão racional da necessidade (PEREIRA, 2015, p. 42). Esta pesquisa é importante para profissionais da Filosofia e do Direito, pois oferece fundamentos teóricos para discussões sobre ética e racionalidade, que sustentam o pensamento jurídico contemporâneo.

Para a ciência, o estudo é relevante por ampliar o debate sobre a metafísica moderna e as concepções de causalidade, liberdade e razão, temas centrais também nas ciências humanas. Para a sociedade, o trabalho contribui ao propor uma leitura racional da divindade, afastando-se de dogmas e aproximando a espiritualidade da compreensão lógica e ética da existência.

A metodologia empregada baseou-se em revisão de literatura de natureza qualitativa, envolvendo leitura, análise e confronto de textos de Spinoza, Deleuze, Ferreira, Ponczek e Pereira. O tempo total da pesquisa foi de seis meses.

Segundo Gil (2008), a pesquisa qualitativa de revisão de literatura é adequada para aprofundar a compreensão de fenômenos teóricos e propor novas interpretações conceituais (GIL, 2008, p. 44).

Resultados e Discussões

Os resultados evidenciam que, para Spinoza, Deus e Natureza são expressões equivalentes de uma mesma realidade. A análise dos textos revelou que o filósofo constrói uma ontologia sem transcendência, em que a substância divina é imanente e infinita. De modo relevante, observou-se que o conceito de causa de si (causa sui) é central na fundamentação da imanência spinozana.

O estudo mostrou ainda que os atributos Pensamento e Extensão expressam duas formas de manifestação da substância, sem hierarquia entre mente e corpo. Essa perspectiva afasta a dualidade cartesiana e propõe uma unidade entre o ser e o pensar.

Além disso, verificou-se que a compreensão racional da Natureza conduz o homem à liberdade parcial. O conhecimento de Deus implica a aceitação da necessidade, e, por isso, a liberdade, para Spinoza, é o entendimento da necessidade natural. Esses resultados reforçam a atualidade da filosofia spinozana, especialmente para debates éticos e jurídicos. A imanência e a razão, fundamentos de sua ética, servem de base para reflexões sobre autonomia, liberdade e responsabilidade.

Considerações Finais

Conclui-se que o conceito de Deus em Spinoza representa uma revolução filosófica ao eliminar a transcendência e afirmar a imanência absoluta da substância. Deus é a Natureza e, por isso, conhecer o mundo é conhecer o divino. Essa compreensão redefine as bases da ética e da racionalidade moderna.

O estudo evidencia que a leitura spinozana de Deus contribui para a filosofia contemporânea, promovendo uma visão racional da divindade e uma ética baseada na necessidade e na razão. Sugere-se, para trabalhos futuros, aprofundar o diálogo entre Spinoza e autores da filosofia contemporânea, como Deleuze e Nietzsche.

Referências

DELEUZE, Gilles. **Espinosa: filosofia prática**. São Paulo: Escuta, 2002.

FERREIRA, Amauri Carlos. **Introdução à Filosofia de Spinoza**. São Paulo: Quebra Nozes, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Ano II, Vol. II, n. 05, ago./dez., 2019.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Como escrever um artigo de revisão de literatura**. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Ano II, Vol. II, n. 5, ago.-dez., 2019.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811.

PEREIRA, Ondina Pena. **Saúde mental, ética e política: vidas dissidentes e práticas psicológicas contra-hegemônicas**. Jundiaí: Paco, 2015.

PONCZEK, Roberto Leon. **Deus ou seja a natureza: Spinoza e os novos paradigmas da física**. Salvador: EDUFBA, 2009.

SPINOZA, Benedictus de. **Ética**. Tradução de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.